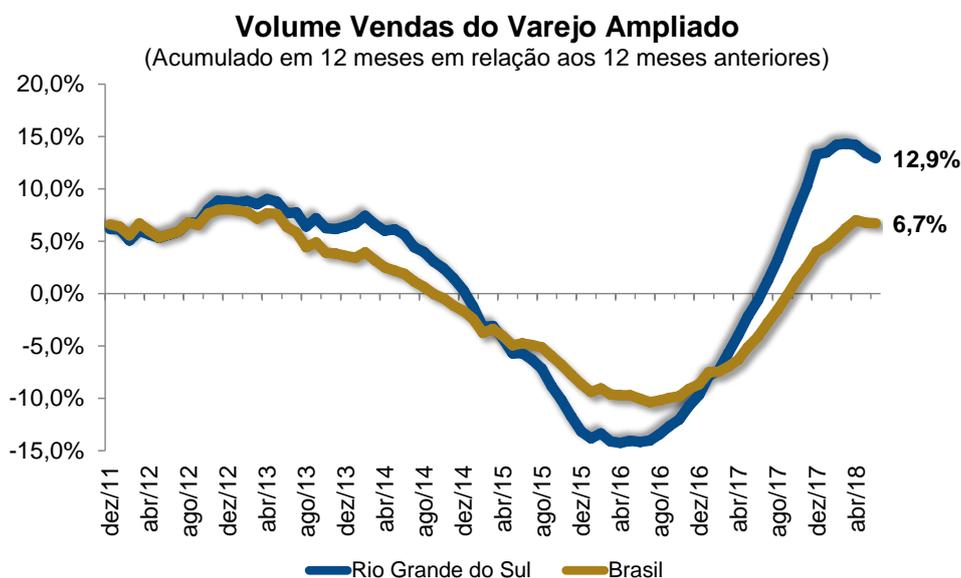


Dados divulgados entre os dias 06 de agosto e 10 de agosto

Comércio (PMC)

O volume de vendas do varejo restrito brasileiro variou -0,3% entre maio e junho (na série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Frente ao mês de junho de 2017, houve aumento de 1,6%. Com esses resultados, a variação acumulada no ano de 2018 é de 2,9%, e em 12 meses, de 3,7%. No Rio Grande do Sul (RS), o varejo restrito apresentou estabilidade (0,0%) frente a maio, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de junho do ano passado, houve crescimento de 5,5%, acumulando variação de 7,0% em 2018 e alta de 9,1% nos últimos 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos, partes e peças, frente a junho de 2017, houve elevação de 3,7% no Brasil (BR) e variação de 5,9% no RS. Entre janeiro e junho deste ano frente ao mesmo período do ano anterior, houve acréscimo de 5,8% no BR e alta de 7,7% no RS. No acumulado em 12 meses, tanto o

Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho registraram desaceleração, com variação de 6,7% e de 12,9%, respectivamente. Para o varejo restrito gaúcho, na comparação interanual, seis dos oito segmentos contemplados na pesquisa apresentaram aumento em seu volume de vendas. As atividades com os melhores desempenhos foram: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (26,3%), Tecidos, Vestuário e calçados (18,0%), e Moveis e eletrodomésticos (7,2%). No Varejo Ampliado, Veículos, motos, partes e peças tiveram alta de 8,5%, enquanto Materiais de Construção avançou 3,5%. Os dados de junho ainda refletem a greve dos caminhoneiros sobre o segmento varejista. A principal influência veio do adiantamento do consumo de alimentos em supermercados e hipermercados como precaução da falta de produtos diante de uma possibilidade de alongamento da greve que esvaziou o resultado do segmento em junho.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

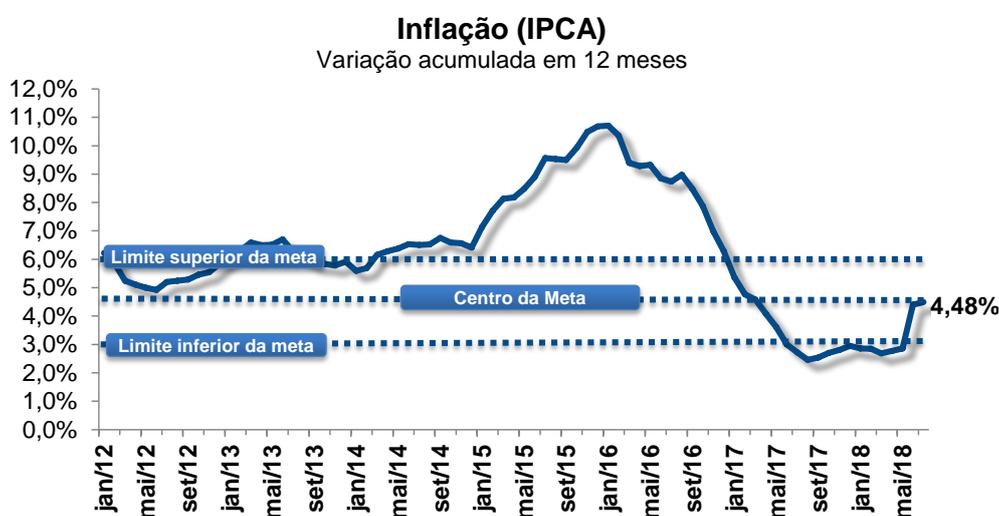
Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,33% em julho de 2018,

conforme o IBGE. No mesmo mês de 2017, a inflação havia sido de 0,24%. Assim, a inflação

acumulada em 2018 alcançou 2,94%, acima dos 1,43% apurados no mesmo período de 2017. Em 12 meses, o IPCA atingiu 4,48%, acelerando em relação ao mês anterior (4,39%). Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Habitação (1,54%) e Transportes (0,49%) tiveram as maiores altas. O grupamento Alimentação e bebidas registrou variação de -0,12% no mês, refletindo a maior oferta de alimentos e o reajuste nos preços após a greve dos caminhoneiros. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, a inflação registrou variação de 0,05% em julho, ante 1,43% em junho. Destaque para a alta de 1,03% em Habitação. Assim, o IPCA acumula crescimento de 3,55% em 2018 e, em 12 meses, elevação de 5,16%. No que diz respeito ao Índice

Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em julho, sua variação no país foi de 0,25%, acumulando alta de 2,83% no ano e de 3,61% nos últimos 12 meses. Na RMPA, o INPC registrou variação de -0,03%, com variação acumulada de 3,72% entre janeiro e julho de 2018 e alta de 4,97% no acumulado em 12 meses. Como esperado, a inflação de julho registrou um aumento mais brando. Em junho, o IPCA ainda apurava os efeitos da greve no setor de transportes, enquanto neste mês o resultado voltou a refletir o desempenho econômico sobre os preços. Deste modo, ainda é esperado que a inflação fique dentro da meta este ano, excetuando-se possíveis efeitos (via câmbio) oriundos das eleições.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Balança Comercial

Em julho, a balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$ 4,2 bilhões. Este valor é 32,7% menor que o verificado em julho de 2017 (US\$ 6,3 bilhões). Na margem houve recuo de 26,4%. O saldo de julho é resultado de US\$ 22,9 bilhões em exportações e de US\$ 18,6 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram aumento de 21,9% na comparação interanual e de 14,0% na margem, enquanto que as importações registraram 49,5% de aumento frente a julho de 2017 e variação de

30,2% na comparação com o mês anterior. O fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 41,5 bilhões e teve alta frente a junho (US\$ 34,4 bilhões) de 20,7%. No ano, as exportações acumulam US\$ 136,5 bilhões, com elevação de 7,9% em relação ao mesmo período de 2017. As importações por sua vez, cresceram 22,0%, totalizando US\$ 102,4 bilhões. Assim, o saldo comercial acumula, no ano, 19,9% de baixa frente a 2017, registrando *superavit* de US\$ 34,0 bilhões.

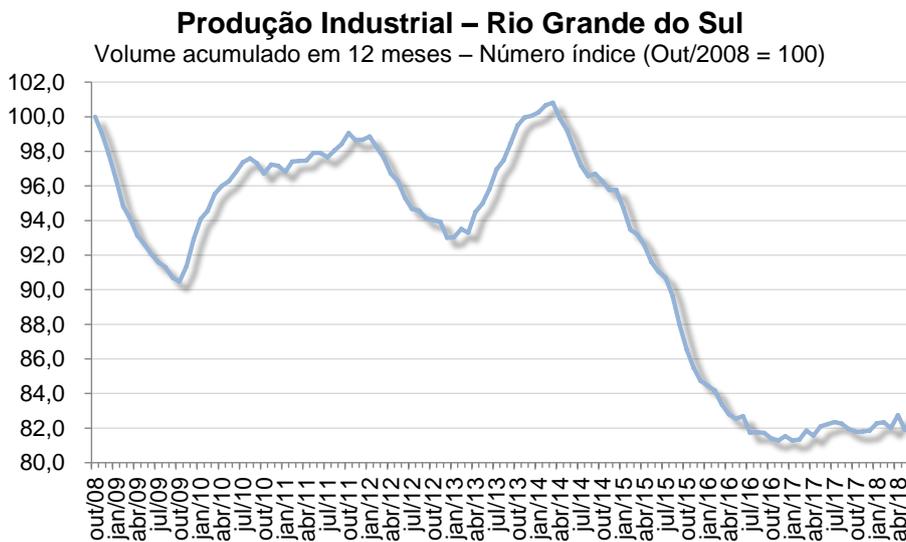
Produção Industrial (Regional)

No mês de junho, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou aumento de 17,0% frente a maio, na série com ajuste sazonal. Com isso, além de ter crescido acima da média nacional (13,1%), a produção industrial recuperou a queda verificada em maio, quando ocorrera a greve dos caminhoneiros. Relativamente à junho de 2017, a produção teve alta de 1,1%. No acumulado do ano,

houve expansão de 0,3% ao passo que em 12 meses o índice apresentou baixa de 0,3%. Em termos desagregados, na comparação interanual, Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis registrou alta de 23,4%. A fabricação de bebidas e a Metalurgia também foram destaques positivos no mês, crescendo 19,9% e 17,5% respectivamente. As

principais quedas ocorreram na Fabricação de produtos do fumo, com baixa de 12,6%, e de

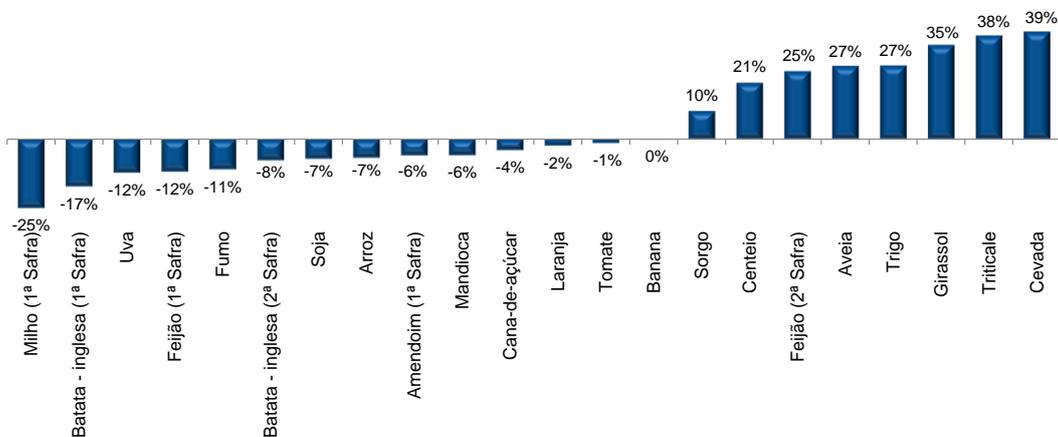
Outros produtos Químicos que teve recuo de 9,9%.



Safra Agrícola

Estimativa Produção Agrícola 2018 – Rio Grande do Sul

Variação em relação à produção de 2017



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Em julho de 2018, a estimativa para a produção agrícola de grãos no ano é de 226,8 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE. Comparado à safra de 2017, está prevista uma queda de 5,7% (-13,8 milhões de tn). As principais culturas que influenciam este resultado são a soja (1,2%), o arroz (-7,3%), e o milho (-15,9%). O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior

produtor nacional, com participação de 14,3% no total produzido, ficando atrás de Paraná (15,8%) e Mato Grosso (26,5%). A safra gaúcha deverá totalizar 32,4 milhões de tn em 2018, valor 8,5% inferior ao da safra de 2017. Para os principais produtos (arroz, milho e soja), as variações deverão ser de -6,9% para o arroz, de -25,3% para o milho, e de -7,2% para a soja.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,11%	4,15%	4,10%	4,10%
PIB (Crescimento)	1,50%	1,49%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,66%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 10 de agosto de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 13 de agosto e 17 de agosto

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal dos Serviços	Junho de 2018	IBGE
PNAD Contínua Trimestral	2º Trimestre de 2018	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.